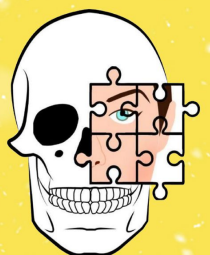


RECOMENDAÇÕES PARA O USO DA PRÓTESE OCULAR

Organizadoras:

Aline Araujo Sampaio | Amália Moreno | Francisca Daniele Jardimino Silami | Rafaela da Silveira Pinto



R311 Recomendações para o uso da prótese ocular [recurso eletrônico]
/ Organizadoras Aline Araujo Sampaio ... [et al.] . – Belo
Horizonte: FAO/UFGM, 2020. – 8 f. : il. color.

Outros organizadores : Amália Moreno, Francisca Daniele
Jardilino Silami, Rafaela da Silveira Pinto.

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN: 978-65-00-01684-0

1. Olho artificial. 2. Qualidade de vida. 3. Promoção da saúde.
4. Higiene. I. Sampaio, Aline Araujo. II. Moreno, Amália. III. Silami,
Francisca Daniele Jardilino. IV. Pinto, Rafaela da Silveira. V.
Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia.

CDD – 617.7

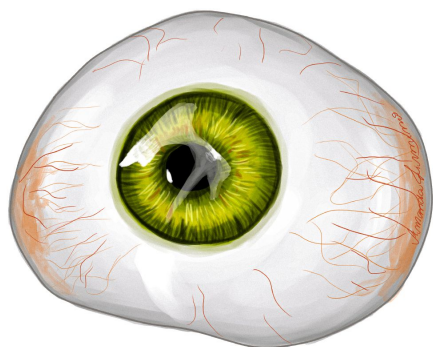
Elaborada por Leonardo Borges Rodrigues Chagas

CRB6/3296

INTRODUÇÃO

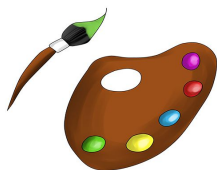
Os olhos são os órgãos responsáveis pela visão e também por transmitir os sentimentos e as expressões mais íntimas dos seres humanos ao mundo exterior. A prótese ocular é um tipo de prótese que corrige as perdas ou as deformidades oculares. Apesar da visão não poder ser reconstituída através do uso da prótese ocular, esta proporciona:

- a sustentação muscular das pálpebras;
- a manutenção da saúde da conjuntiva, mucosa cavitária e cílios;
- a reconstrução da estética da face;
- proporciona o bem estar e a auto estima do usuário.



DO QUE É FEITA A PRÓTESE OCULAR?

A prótese ocular é feita em resina acrílica, sendo a íris pintada de acordo com a cor do olho saudável do paciente.



DURABILIDADE E TEMPO DE USO DA PRÓTESE OCULAR

- A prótese ocular tem durabilidade de 2 a 6 anos;
- Use a sua prótese ocular 24 horas por dia;
- Não remova a prótese à noite, exceto se o seu médico indicar, pois pode fazer com que as pálpebras se dobrem e inflamem a conjuntiva, ou o líquido lacrimal se acumule no fundo da cavidade, podendo infeccionar;
- Se, por algum motivo, você precisar retirar sua prótese ocular, mantenha a prótese em um recipiente limpo, seco e fechado, para protegê-la de queda e poeira;
- Se você precisar retirar a prótese, não fique muitos dias sem ela, para evitar a retração da cavidade;
- Você só pode parar de usar a prótese se o médico indicar.



HIGIENIZAÇÃO DA PRÓTESE OCULAR

1) Sempre que precisar retirar a prótese, você deve lavar bem as mãos

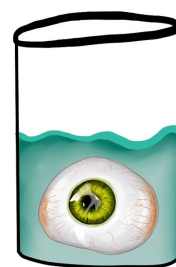


2) A prótese ocular deve ser limpa com água filtrada sempre que necessitar ser removida e recolocada.



3) Para limpar sua prótese, você pode utilizar um desses produtos: sabão neutro, shampoo neutro para bebê e solução para limpeza de lentes de contato duras.

4) Após a limpeza, sua prótese ocular deve **secar ao ar livre**.



O QUE EVITAR



Evite lavar a prótese com água da torneira, pois é uma fonte potencial de contaminação;



Não utilize álcool e produtos de limpeza doméstica, pois podem causar danos permanentes e irreversíveis na superfície da sua prótese.



Não utilize escovas ou esponjas para limpeza, pois podem danificar sua prótese.



Não utilize sabão doméstico para higienizar a prótese ocular, pois podem irritar a conjuntiva.



Evite secar a prótese com a superfície dos tecidos e toalhas, pois podem arranhar e contaminá-la com microrganismos.

CUIDADOS COM AS PÁLPEBRAS E CÍLIOS

- Recomenda-se a limpeza diária das pálpebras e cílios com cotonete embebido em solução de shampoo neutro para bebê diluído em água filtrada;
- Para lavagem da cavidade ocular, utilize soro fisiológico para melhorar o conforto e acomodação da sua prótese ocular;
- Ao inserir e remover a sua prótese ocular, evite puxar muito as pálpebras.



ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO

- 1) É recomendada a visita anual ao médico oftalmologista para avaliação da prótese e da saúde dos tecidos perioculares.
- 2) É recomendada a visita anual ao protesista para polimento periódico da prótese. Este procedimento ajuda a garantir o uso confortável e menor produção de secreção.



Aproveite a sua
prótese ocular e
seja feliz com ela!

Projeto de extensão de atendimento aos pacientes
anoftálmicos com indicação de prótese ocular

DOCENTES

Aline Araujo Sampaio

Professora do Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Oral da FAO-UFMG

Amália Moreno

Professora do Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Oral da FAO-UFMG

Efigênia Ferreira e Ferreira

Professora do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da FAO-UFMG

Francisca Daniele Jardimino Silami

Professora do Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Oral da FAO-UFMG

Rafaela da Silveira Pinto

Professora do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da FAO-UFMG

Raquel Conceição Ferreira

Professora do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da FAO-UFMG

Rodrigo Ferreira de Almeida

Professor do Departamento de Plástica Ocular do Hospital das Clínicas da UFMG

DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Lamounier Campos

Doutoranda em Odontologia, área de concentração Saúde Coletiva, FAO-UFMG

Amanda Isabela Firmino Gomes

Mestranda em Odontologia em Saúde Pública, FAO-UFMG

Karlayle de Oliveira Martins Teixeira

Mestranda em Odontologia em Saúde Pública, FAO-UFMG

DISCENTES DE GRADUAÇÃO

Clara Lisboa Santana Miranda

Graduanda em Odontologia, FAO-UFMG

Arianne Correa Martins

Graduanda em Odontologia, FAO-UFMG

ILUSTRAÇÕES E PROJETO GRÁFICO

Amanda Isabela Firmino Gomes

Mestranda em Odontologia em Saúde Pública, FAO-UFMG

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bonaque-González S, Amigó A, Rodríguez-Luna C. Recommendations for post-adaption care of an ocular prosthesis: A review. Contact Lens & Anterior Eye. 2015, 38(6):397-401.
2. Pine KR, Sloan BH, Jacobs RJ. Clinical Ocular Prosthetics. New York: Springer. 2015.

